

## EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00267
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade de Brasília
<b>CAMPUS</b>	Darcy Ribeiro
<b>CIDADE</b>	Brasília
<b>UF</b>	DF
<b>CATEGORIA</b>	PT
<b>MODALIDADE</b>	PT02
<b>TÍTULO</b>	Projeto do livro "Descontos: poucas palavras, muitas histórias"
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Victor Braz de Queiroz
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Eduarda Reis Araújo (Universidade de Brasília); Liana Janaina Réquia Ribeiro (Universidade de Brasília); Rodrigo Barroso Strieder (Universidade de Brasília); Lívia Farias Corcino (Universidade de Brasília); Paula Teixeira de Andrade (Universidade de Brasília); Daniel Jeremias Freitas Sousa (Universidade de Brasília); Catarine Cavalcante Torres (Universidade de Brasília); Brendo de Almeida dos Santos (Universidade de Brasília); Bárbara Garcia Salles Souza Moreira (Universidade de Brasília); Isabella Silveira Monteiro (Universidade de Brasília); Talissa Neri de Jesus (Universidade de Brasília); Igor Soares Batista Rodrigues (Universidade de Brasília); Vinícius Alves Rodrigues de Matos (Universidade de Brasília); Natália Sampaio Avancini Seabra (Universidade de Brasília); Júlia Guedes Anacleto (Universidade de Brasília); Mariana Ferreira da Silva (Universidade de Brasília); André Felipe de Oliveira Freitas (Universidade de Brasília); Emanuelle Arcângela Patrocínio Alves (Universidade de Brasília); Anna Luiza Cordeiro Martins (Universidade de Brasília); Suelen Brandes Marques Valente (Universidade de Brasília); Priscila Monteiro Borges (Universidade de Brasília); Luciano Mendes de Souza (Universidade de Brasília); Wagner Antônio Rizzo (Universidade de Brasília); Gabriela Izidoro Leão Soares (Universidade de Brasília); Júlia de Lannoy Coimbra Tavares (Universidade de Brasília); João Gabriel de Resende Costa (Universidade de Brasília); Beatriz Teotônio de Melo Barbosa (Universidade de Brasília); Clarine Ngombe (Universidade de Brasília)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O livro "Descontos: poucas palavras, muitas histórias" é fruto do trabalho desenvolvido por 28 estudantes da disciplina Laboratório em Publicidade e Propaganda, com carga-horária de 240 h/a, pertencente ao 5º semestre do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Brasília. O Laboratório é um espaço pedagógico no qual são desenvolvidos estudos, projetos e/ou experimentações nas áreas de criação, pesquisa, mídias e produção publicitária. O objetivo da disciplina é desenvolver projetos de comunicação cuja ênfase sejam linguagens, sejam elas visuais, áudio, audiovisuais, digitais, escritas e o que mais de experimental puder ser pensado e usado, com vistas a possibilitar uma vivência em profundidade no território da expressividade individual e em grupo(s). A cada semestre os professores do Laboratório apresentam uma proposta para o desenvolvimento de um novo tema. O livro resultou das experimentações realizadas no 2º semestre de 2019, em que os estudantes, instigados pelo tema "Cidade, memória urbana e publicidade", assumiram o desafio de conhecer Brasília com outro olhar. Não a Brasília de Niemeyer, das belezas arquitetônicas, ou a capital do poder e das decisões políticas do país, mas a cidade onde vivem 2,5 milhões de habitantes. O conceito de memória gráfica foi o que norteou essa experiência com o ambiente urbano. Isto é, os alunos foram a campo para conhecer a cidade a partir da medição dos elementos gráficos efêmeros. Foi a partir de uma coleção de imagens de todo tipo de elementos gráficos urbanos, construída e organizada pelos próprios estudantes, que o texto, as ilustrações e o projeto gráfico do livro nasceram. O livro consiste

numa obra com 208 páginas, que reúne 64 minicontos escritos pelos estudantes do laboratório e que celebram o lado lúdico e nada óbvio presente nos becos imaginários da Brasília não-oficial, 81 fotografias, todas de autoria dos estudantes e vindas da coleção criada a partir das saídas de campo, um conjunto de ilustrações que compõe a capa e as entradas de capítulos também baseadas na coleção de fotografias, composta a partir de um projeto gráfico que buscou dar espaço para a expressão de todos esses elementos ao mesmo tempo em que ele próprio tem elementos expressivos, como as linhas que perpassam todo o livro, criadas a partir do registro dos trajetos feitos pelos estudantes pela cidade. Imersos no Distrito Federal, os alunos do Laboratório pesquisaram a cidade de Brasília e seu entorno. Uma investigação que teve como guia a publicidade de rua da cidade, para identificar a memória gráfica da cidade sob a ótica da comunicação. O objetivo dessa busca foi construir a memória de Brasília – uma memória do agora e uma narrativa pro futuro - uma forma de contar a cidade através de mini histórias do cotidiano (privilegiando o registro fotográfico de ruas, comércios, intervenções, praças, mercados, feiras, galerias, centros comerciais etc). O projeto gráfico do livro "Descontos" tem a pretensão de apresentar uma cidade viva, pulsante, criativa e rebelde que os alunos do Laboratório de Publicidade e Propaganda enxergaram em suas andanças pela cidade. Um livro pensado e criado para transformar a leitura numa rica experiência sensorial.

## DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O laboratório foi organizado em 6 grandes etapas, que envolveram: saídas de campo para explorar Brasília e seu entorno; palestras com profissionais convidados; discussão de textos; oficinas com os professores; seminários dos alunos; e Grupos de Trabalhos específicos para a execução do livro. A primeira etapa consistiu de discussões, palestras e vivências em sala de aula, que trouxeram conceitos como a memória gráfica, as coleções e classificações, a cidade, a urbanidade, o flanêur, os textos narrativos e os minicontos. Nessa fase, a turma do Laboratório realizou uma visita ao Museu Vivo da Memória Candanga. As informações coletadas ajudaram a lançar um primeiro olhar sobre a história e a cultura de Brasília. Outra fase importante foi o Campo Zero, em que os alunos partiram em caminhada por Brasília, concentrados inicialmente no Plano Piloto, para treinar o olhar de flanêur, o que ver na cidade, o método de registro das imagens e a criação de um mapa para armazenar todo o caminhar. Aqui, algumas referências foram basilares, como o texto de Priscila Lena Farias e Marcos da Costa Braga, "O que é memória gráfica", publicado no livro "Dez ensaios sobre memória gráfica" (Ed. Blucher, 2018); "A invenção do cotidiano" de Michel de Certeau (Ed. Vozes, 1998); e o texto "É a cidade que habita os homens ou são eles que moram nela?" de Sérgio Paulo Rouanet (Revista USP, n. 15, 2012). Essa foi uma fase teste para aperfeiçoar o que seria desenvolvido nas reais etapas da pesquisa. Aqui construímos juntos o método para armazenar as imagens no servidor do Laboratório, como incluir metadados nos arquivos, para facilitar uma categorização ao final do processo, e subir as fotos para um mapa (no Google Maps), criando assim um acervo fundamental para a etapa seguinte, a criação de textos, ilustrações e projeto gráfico do livro. A cada saída de campo era preciso descarregar as imagens registradas, renomear os arquivos no servidor, conforme modelo previamente combinado. Outro passo importante foi abastecer o banco de dados com palavras-chave, que seriam usadas para identificar as imagens numa busca futura. Essas palavras-chave (marcas) deveriam ser inseridas nas propriedades de cada imagem. Foram inseridas 611 palavras-chave. Essa etapa foi baseada na discussão do texto de Maria Esther Maciel, "Do inclassificável e das classificações", no livro "As ironias da ordem" (UFMG, 2009). Outra etapa essencial foram as muitas andanças em 5 Regiões Administrativas do Distrito Federal: Plano Piloto (RA I), Taguatinga (RA III), Planaltina (RA VI), Paranoá (RA VII) e Recanto das Emas (RA XV). As Regiões Administrativas foram selecionadas após palestra com o ex-secretário de Gestão de Território e Habitação do Distrito Federal, Thiago Andrade, que compartilhou seu conhecimento sobre a organização do Distrito Federal, bem como a palestra de Thereza Negrão, professora do Departamento de História da Universidade de Brasília. Os estudantes foram organizados em 5 grupos. Durante 3 semanas, todos passaram pelas 5 regiões administrativas, repetindo e somando olhares, buscando registrar imagens que ajudassem a perceber de que forma a publicidade interfere e transforma esses espaços. Buscou-se observar além do cotidiano, perceber a cidade como um grande canal de comunicação e desvendar eixos conceituais expressos do topo dos mais altos postes até o chão desses locais. Ao final de cada saída, cada grupo precisava criar um relatório, apresentando quantas imagens registrou, as palavras-chave identificadas, notas e curiosidades importantes, como se organizou e se locomoveu e um mapa das suas andanças. Os estudantes caminharam pelas RAs, observando e fazendo o registro fotográfico do que viam, criando um acervo com mais de 3 mil imagens. Nesta fase, a palestra do professor Duda Bentes, professor de fotografia do curso, contribuiu para o método de seleção das fotografias do projeto, estimulando um olhar apurado e cuidadoso.

## DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A memória das 3 mil imagens foi categorizada em 30 coleções temáticas, que mais do que símbolos, nomes próprios, frases de efeito, marcas e slogans, se revelaram como sinais de um olhar investigativo sobre a comunicação nas ruas de Brasília, de um tempo e de uma cultura. Alguns exemplos de coleções criadas foram: trabalho informal, vendas inusitadas, magia, ortografia popular, metalinguagem, mascotes, política, ditos de rua etc. A etapa seguinte foi utilizar esse acervo para criar mini histórias do cotidiano, com 60, 30 e 10 palavras. Em cada coleção buscou-se identificar personagens e narrativas ficcionais, que seriam capazes de construir outra memória de Brasília. Algumas referências importantes foram: Marcelo Spalding, "Os cem menores contos brasileiros do século e a narratividade no microconto brasileiro contemporâneo" (UFRJ, v. 6, 2014); Alfredo Bosi, "O conto brasileiro contemporâneo" (Cultrix, 2015); e Marcelino Freire, "Os cem menores contos brasileiros do século" (Ateilê Editorial, 2004). Foram criados personagens e conflitos narrativos, representativos dos temas ou regiões. Foram escritos 105 minicontos, dos quais foram selecionados 64. Numa etapa final, os alunos foram reorganizados em 7 novos grupos para executar a produção da publicação, sendo: 2 EDITORES, 5 para a ILUSTRAÇÃO, 4 para a REDAÇÃO/REVISÃO, 5 para a DIVULGAÇÃO, 3 para CAPA e IDENTIDADE VISUAL, 5 para a DIAGRAMAÇÃO e 5 para a EDIÇÃO DE FOTOS. A equipe de ilustração, por exemplo, ficou responsável pela vetorização dos caminhos e criação de padrões geométricos. Esse conteúdo gráfico foi utilizado em diversos momentos do livro, trazendo textura e movimento. A equipe criou também as ilustrações dos personagens e demais elementos visuais, que recebem destaque nas capas das RAs. Os alunos receberam ainda oficinas de design gráfico e foram treinados para a diagramação. Algumas referências foram importantes nessa fase, como: Ellen Lupton e Jennifer C. Phillips, "Novos Fundamentos do design" (Cosac Naify, 2008); e Beth Tondreau, "Criar grids: 100 fundamentos de layout" (Editora Blucher, 2009). Na capa, a equipe responsável procurou contemplar as narrativas, e através de variados vetores e ilustrações, aguçar o olhar do leitor para uma Brasília diferente. A dupla de editores ficou responsável por acompanhar o desenvolvimento do livro, selecionar os textos e imagens, ordenar os capítulos e criar a boneca. A equipe de diagramação foi responsável pela escolha das fontes, paleta de cores e composição dos textos e imagens na publicação. A diagramação foi realizada inteiramente no Adobe InDesign, software da Adobe Systems desenvolvido para diagramação e organização de páginas. O texto da publicação é composto em IBM Plex Serif e Roboto, famílias de tipos open source, distribuídas pelo Google Fonts. Os professores do Laboratório orientaram todo o processo e fizeram a revisão final do livro. As cores azul, amarelo, roxo e laranja foram escolhidas para representar a Brasília conhecida por todos e tornar visível a cidade descoberta pelos alunos. O azul vem do céu, conhecido como o mar de Brasília. O amarelo dos ipês, do calor e da falta de umidade da cidade. O laranja e roxo do pôr do sol, da parte mística e criativa da cidade, oculta para muitos, mas que se fez presente na publicação. Por fim, é importante destacar que o projeto gráfico do livro foi pensado para ser um conteúdo híbrido de textos poéticos curtos e muitas imagens, tudo mesclado

com uma rica variedade de vetores e cores, capazes de transportar o leitor pela Brasília imaginada, não a planejada. É importante destacar que o livro foi diagramado para leitura em versão impressa, portanto a versão em pdf foi organizada em dois arquivos apenas para atender às exigências de formato e tamanho na plataforma do evento. Contudo, a visualização padrão do livro é em página dupla. Foi produzida uma tiragem de 500 exemplares, com impressão em papel couché fosco 90 g/m<sup>2</sup> e capa em cartão tríplex 250 g/m<sup>2</sup>.